

# CRÍTICAS À APROPRIAÇÃO DO AFETO NO DISCURSO DO DIREITO DE FAMÍLIA

## CRITICISM OF AFFECTION IN FAMILY LAW SPEECH

LUCIANA COSTA POLI

Professora na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Doutora em Direito Privado – PUC Minas. Pós-Doutora pela UNESP (Bolsista da CAPES/PNPD). Advogada e Consultora Jurídica. [lucostapoli@yahoo.com.br](mailto:lucostapoli@yahoo.com.br)

Recebido em: 13.06.2016  
Aprovado em: 01.02.2017

ÁREA DO DIREITO: Família e Sucessões

**RESUMO:** O estudo se propõe a analisar o papel preponderante que o afeto tem representado no discurso jurídico como elemento legitimador de núcleos familiares. Apresenta o texto um enfrentamento crítico da visão romântica da família, fundada exclusivamente no amor e no afeto. Discute-se a ideia de que a família atual transcendeu uma concepção eudemonista, na qual se busca exclusivamente a felicidade individual fulcrada apenas no afeto, para uma concepção mais solidarista, como núcleo de cooperação. Defende-se que a família é essencialmente dinâmica, podendo, assim, assumir incontáveis contornos, a fim de satisfazer diversos interesses, o que garante autonomia e liberdade na eleição da forma de núcleo familiar que convenha a cada um.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afeto – Família – Subjetividade.

**ABSTRACT:** The study aims to analyze the important role that the affection is represented in legal discourse as legitimizing element of families. The text display a critical confrontation of the romantic vision of the family based exclusively on love and affection. It discusses the idea that the current family transcended the eudaimonistic design, in which only search the individual happiness and affection for solidarist conception, as the core of cooperation. It is argued that the family is essentially dynamic, and thus can take countless contours in order to satisfy various interests, which guarantees autonomy and freedom in the choice of the form of family unit that suits each.

**KEYWORDS:** Affection – Family – Subjectivity.

**SUMÁRIO:** 1. Introdução. 2. A análise do discurso em Foucault. 3. A insuficiência do afeto como elemento caracterizador da família. 4. Da subjetividade em massa à subjetividade emergente. 5. Família: núcleo de cooperação. 6. Conclusão. 7. Referências bibliográficas.

## 1. INTRODUÇÃO

A compreensão e aceitação das múltiplas dimensões que pode assumir a família se perfilham como uma das muitas inquietações que assombram as ciências sociais contemporâneas.